

03



CONCURSO PÚBLICO PARA
PROVIMENTO DE VAGAS EM
CARGOS DA CARREIRA DE
MAGISTÉRIO PÚBLICO – SEAD – SEDUC

03

CONCURSO PÚBLICO
EDITAL Nº 01/2018

MANHÃ

Professor Classe I
Nível A - Educação Física

TIPO 01

BRANCA

Organizadora:



LÍNGUA PORTUGUESA E LEGISLAÇÃO

Texto para responder às questões de **01** a **07**.

Alfabeto de emojis

“Paradoxalmente” — escreverá um historiador em 2218 — “foi a disseminação da escrita como principal forma de comunicação o que criou as condições para a sua própria morte”. O alfabeto latino, este fantástico conjunto de 26 letras que, combinadas infinitamente, podem nomear realidades tão distintas quanto “sol”, “*cunilingus*”, “*schadenfreud*” e “*Argamassa Cimentcola Quartzolite*”, começou sua lenta caminhada em direção ao brejo em setembro de 1982.

Foi ali, não muito depois da derrota do Brasil para a Itália de *Paolo Rossi*, que o cientista da computação *Scott Fahlman* sugeriu a colegas de *Carnegie Mellon University*, com os quais se comunicava online, usarem :-) para distinguirem as piadas dos assuntos sérios. Mal sabia o tal *Scott* que aquela inocente boca de parêntese era o protótipo da goela que viria a engolir quase 3.000 anos de alfabeto como se fosse uma sopa de letrinhas.

Os emoticons se espalharam pelo mundo com o ICQ, os chats e, principalmente, os celulares, mas nem todos os seres humanos aderiram imediatamente à moda. [...]

Emoticons foram o início do fim, mas só o início. O coaxar dos sapos no brejo começou a incomodar mesmo com a chegada dos *emojis*. Confesso que, de novo, demorei pra entrar na onda. Desta vez não por burrice, mas por senso do ridículo. Quando que um adulto como eu iria mandar pra outro adulto um “*smile*” bicudo soltando um coração pelo canto da boca, como se fosse uma bola de chiclete? Nunca! “Nunca”, no caso, revelou-se estar a apenas uns cinco anos de distância da minha indignação.

Hoje eu mando coração pulsante pra contadora que me lembrou dos documentos do IR, mando *John Travolta* de roxo pro amigo que me pergunta se está confirmado o jantar na quinta e, se eu pagasse imposto sobre cada joia que envio daquele mãozão amarelo, não ia ter coração pulsante capaz de fazer minha contadora resolver a situação.

“Em meados do século 21” — escreverá o historiador de 2218 — “a humanidade abandonou o alfabeto e passou a se comunicar só por *emojis*”. A frase, claro, será toda escrita com *emojis*. Haverá tantos, tão variados, que será possível citar *Shakespeare* usando apenas desenhinhos. (*Shakespeare*, aliás, dá pra escrever. Imagem de *milk-shake* + duas chaves (*keys*) + pera (*pear*). *Shake* + *keys* + *pear*).

Teremos voltado ao tempo dos hieróglifos e não me assombra se as condições de vida regredirem às do antigo Egito, mas ninguém se importará, cada um de nós hipnotizado pela tela que tantos apregoaram ser uma nova pedra de Roseta, capaz de traduzir o mundo em nossas mãos, mas que no fim se revelou só um infernal e escravizante pergaminho. :(

(*Antônio Prata. Folha de S. Paulo, 15 de abril de 2018. Adaptado.*)

01

Tendo em vista os elementos estruturais que constituem o texto, pode-se afirmar que

- A) o registro e apresentação textual de fatos e saberes da realidade são prioridade na sua construção.
- B) trata-se de um texto argumentativo, demonstrando como uma de suas características acentuado teor crítico, com presença de humor e ironia.
- C) configura-se como um texto principalmente informativo tendo em vista o caráter contemporâneo do tema escolhido pelo autor para ser referenciado.
- D) a fusão do estilo jornalístico e literário permite identificar como principal característica textual a elaboração da linguagem como forma de expressão.

02

No 1º§, o suposto enunciado a ser escrito por um historiador no futuro tem seu sentido estruturado

- A) de modo exclusivamente conotativo.
- B) de modo exclusivamente denotativo.
- C) com base em um sentido denotativo e conotativo.
- D) a partir de uma linguagem em que predomina o exagero.

03

Leia e analise.



(Disponível em: <http://redacaoemrede.blogspot.com.br/2016/01/linguagem-uma-charge-fundamentada-no.html>.)

Em relação ao texto “Alfabeto de emojis”, pode-se afirmar que a charge

- A) utiliza a ironia para desmistificar a oposição que o autor faz às novas formas de comunicação em massa.
- B) remete ao desequilíbrio quanto ao processo de comunicação a que se refere o autor do texto “Alfabeto de emojis”.
- C) exemplifica o sentido de um discurso paradoxal a que se faz referência por meio do termo “paradoxalmente”, no início do texto.
- D) apresenta uma situação real de discurso em que se pode comprovar que novas realidades de comunicação devem ser aceitas considerando a compreensão da mensagem.

04

Em “O alfabeto latino, este fantástico conjunto de 26 letras que, combinadas infinitamente, podem nomear realidades tão distintas quanto ‘sol’, ‘cunilingus’, ‘schadenfreud’ e ‘Argamassa Cimentcola Quartzolite’, começou sua lenta caminhada em direção ao brejo em setembro de 1982.” (1º§), pode-se afirmar que o trecho sublinhado

- A) antecipa a discussão que será desenvolvida no texto.
- B) caracteriza, de forma objetiva, o termo que o antecede.
- C) coloca em evidência a função da linguagem quanto à comunicação.
- D) possibilita o conhecimento do posicionamento do autor em relação ao termo anterior.

05

Acerca dos termos grifados no 2º§ do texto, está correto o que se afirma em:

- A) Apenas três deles têm a função de introduzir um novo referente textual.
- B) Apenas dois deles estabelecem relações anafóricas no texto sendo parte constituinte da coesão textual.
- C) “Os quais” poderia ser substituído por “aqueles” por serem pronomes cuja função exclusiva e equivalente é retomar o antecedente.
- D) Os dois últimos termos grifados do parágrafo poderiam ser substituídos por vírgulas sem qualquer prejuízo de sentido ou construção linguística.

06

De acordo com o texto:

- A) As mudanças comportamentais em relação ao ato de comunicação, especialmente na escrita, têm produzido efeitos questionáveis.
- B) O florescimento de uma nova linguagem declara uma possível evolução na comunicação estabelecida através dos tempos pela humanidade.
- C) Não há possibilidade de que a comunicação por meio de símbolos ou imagens seja de alguma forma prejudicada considerando-se sua simplicidade e praticidade.
- D) O autor estabelece uma oposição acirrada contra todo e qualquer tipo de linguagem não verbal, usando para isso ataques a este tipo de linguagem por meio de sua argumentação.

07

Acerca dos princípios que regem a Redação Oficial, analise as afirmativas a seguir e marque V para as verdadeiras e F para as falsas.

- () A impessoalidade decorre da ausência de impressões individuais de quem comunica.
- () Um documento oficial tem como característica a concisão, tratando o assunto de forma sucinta e precisa.
- () Na Redação Oficial, é necessário que seja manifestado posicionamento do redator objetivo e claro em relação ao assunto tratado.
- () A utilização dos pronomes de tratamento de forma correta é imprescindível para que haja formalidade e padronização nas comunicações.

A sequência está correta em

- A) F, F, F, V. B) V, V, V, F. C) V, V, F, V. D) V, V, V, V.

08

Quanto ao regime disciplinar dos servidores públicos do Pará, nos termos do Regime Jurídico Único estabelecido pela Lei nº 5.810/94, assinale a afirmativa correta.

- A) A abertura de sindicância ou a instauração de processo disciplinar interrompe a prescrição, até a decisão final proferida por autoridade competente.
- B) O servidor punido com pena disciplinar tem o direito de pedir reconsideração da decisão, contudo o recurso só poderá ser apresentado na via judicial.
- C) Incorre em pena de demissão o servidor que participar de gerência de empresa privada ou que exercer comércio na qualidade de acionista, cotista ou comanditário.
- D) O ato administrativo impositivo de penalidade deve ser fundamentado, sendo vedada a anotação da sanção disciplinar no assentamento funcional do servidor.

09

A Lei nº 5.810/94 dispõe sobre o regime estatutário dos servidores do Pará. Quanto ao tema, assinale a afirmativa correta.

- A) Na antecipação ou prorrogação da duração da jornada de trabalho, será vedado remunerar o trabalho suplementar do servidor público.
- B) As férias serão remuneradas com acréscimo de cinquenta por cento quanto a remuneração normal, pagas antecipadamente, independente de solicitação.
- C) Constitui tempo de serviço público, para todos os efeitos legais o anteriormente prestado pelo servidor, qualquer que tenha sido a forma de admissão ou de pagamento.
- D) O servidor ocupante de cargo comissionado, independentemente de jornada de trabalho, atenderá às convocações decorrentes da necessidade do serviço de interesse da Administração.

10

Nos termos da Lei nº 7.442/10, o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração objetiva o aperfeiçoamento profissional e contínuo, a valorização dos profissionais da educação básica, a percepção de remuneração digna, a melhoria do desempenho profissional e da qualidade do ensino prestado à população do Estado, baseado nos seguintes objetivos, princípios e garantias, EXCETO:

- A) Período reservado ao professor, em sua jornada de trabalho, a estudos, planejamento e avaliação do trabalho discente.
- B) Participação dos profissionais da educação básica na elaboração, execução e avaliação do Projeto Político Pedagógico da escola.
- C) Liberdade de ensinar, aprender, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber, dentro dos ideais do partido político do governo.
- D) Profissionalização, que pressupõe qualificação e aperfeiçoamento profissional contínuo, com remuneração digna e condições adequadas de trabalho.

11

“Pedrinho brinca de comidinha durante um momento de recreação na escola. A professora da classe se preocupa. Este menino estava sendo desvirtuado e, certamente, ia acabar ‘virando’ gay. O garoto, questionado sobre o porquê gostava tanto de brincar de cozinha, responde: ‘é porque eu quero ser chapeiro igual ao meu pai. O papai trabalha na chapa da padaria. Ele faz cada bife, professora!’ Apesar do nome fictício, o caso entre a professora e Pedrinho é real e ele se repete em outras escolas enquanto você lê esta matéria.”

O olhar de preconceito de nossa sociedade está à espreita em todos os cantos, e as instituições de ensino nem sempre escapam dessa afirmação: 99,3% das pessoas em ambiente escolar são preconceituosas, segundo pesquisa da Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), em parceria com o Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira). No exemplo, a preocupação da professora pode ser considerada:

- A) Discriminação homofóbica.
- B) Preconceito de gênero e de classe.
- C) Preconceito de gênero e de orientação sexual.
- D) Discriminação de orientação sexual e profissional.

12

Estudar o desenvolvimento humano significa conhecer as características comuns de uma faixa etária. Planejar o que e como ensinar implica saber quem é o educando. Existem formas de perceber, compreender e se comportar diante do mundo, próprias de cada faixa etária. Alguns autores contribuíram expressivamente para a Pedagogia na definição de como acontece o desenvolvimento humano em geral e o desenvolvimento infantil, em particular. Sobre as relações entre as concepções acerca do desenvolvimento e seus respectivos autores, analise.

- I. Dá-se espontaneamente a partir de suas potencialidades e da sua interação com o meio. O processo de desenvolvimento mental é lento, ocorrendo por meio de graduações sucessivas através de estágios. *(Piaget)*
- II. Tem momentos de crise, isto é, uma criança ou um adulto não são capazes de se desenvolver sem conflitos. A criança se desenvolve com seus conflitos internos e, para ele, cada estágio estabelece uma forma específica de interação com o outro, é um desenvolvimento conflituoso. *(Wallon)*
- III. Apoia-se na concepção de um sujeito interativo que elabora seus conhecimentos sobre os objetos, em um processo mediado pelo outro. O conhecimento tem gênese nas relações sociais, sendo produzido na intersubjetividade e marcado por condições culturais, sociais e históricas. *(Vygotsky)*

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II e III.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.

13

Desde fevereiro de 2017, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 definiu que o currículo do ensino médio será composto pela Base Nacional Comum Curricular e por itinerários formativos, que deverão ser organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino, a saber: linguagens e suas tecnologias; matemática e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias; ciências humanas e sociais aplicadas e formação técnica e profissional. A este respeito, é correto afirmar que:

- A) A organização das áreas e das respectivas competências e habilidades será feita de acordo com critérios estabelecidos no sistema estadual e no sistema municipal de ensino.
- B) A possibilidade de concessão de certificados intermediários de qualificação para o trabalho, quando a formação for estruturada e organizada em etapas com terminalidade.
- C) A critério dos sistemas de ensino, poderá ser composto itinerário formativo integrado, que se traduz na composição de componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular – BNCC e dos itinerários formativos, considerando a educação técnica.
- D) A critério dos sistemas de ensino, a oferta de formação com ênfase técnica e profissional considerará a inclusão de vivências práticas de trabalho no setor produtivo ou em ambientes de simulação, estabelecendo parcerias e fazendo uso, quando aplicável, de instrumentos estabelecidos pela CLT.

14

“Atualmente está em voga falar em aprendizagem ativa e metodologias ativas. Em poucas palavras, o sentido dessas expressões está relacionado a colocar o aluno como protagonista da aprendizagem, construindo o conhecimento em situações práticas. A aprendizagem ativa pode ser definida como: ‘atividades que ocupam o aluno em fazer alguma coisa e, ao mesmo tempo, o leva a pensar sobre as coisas que está fazendo’.”

(Bonwell, Eison, 1991; Silberman, 1996.)

Nesse contexto, é INCORRETO afirmar que:

- A) A exploração dessas características e marcas demanda reconsiderar o currículo e as metodologias que colocam o professor no centro do processo educativo e focam a aprendizagem ativa.
- B) Destaca-se como um dos desafios à educação o repensar sobre novas propostas educativas que superem a instrução ditada pelo livro didático, centrada no dizer do professor e na passividade do aluno.
- C) Criar situações de aprendizagem em que os aprendizes fazem coisas, colocam conhecimentos em ação, pensam e conceituam o que fazem, constroem conhecimentos sobre os conteúdos nas atividades que realizam, bem como desenvolvem estratégias cognitivas, capacidade crítica e reflexão sobre suas práticas.
- D) É importante considerar as práticas sociais inerentes à cultura digital, marcadas pela participação, criação, invenção, abertura dos limites espaciais e temporais da sala de aula e dos espaços formais de educação, integrando distintos espaços de produção do saber, contextos e culturas, acontecimentos do cotidiano e conhecimentos de distintas naturezas.

15

Em *Summerhill*, “as crianças não são obrigadas a assistir as aulas e, além disso, as decisões da escola são tomadas em assembleias onde todos votam, incluindo professores, alunos e funcionários. Para o autor, a experiência nessa escola mostrou que, sem a coerção das escolas tradicionais, os estudantes orientam sua aprendizagem através do seu próprio interesse, ao invés de orientar pelo que lhe é imposto”.

O texto anterior ilustra algumas facetas da Escola de *Summerhill*, fundada por *Alexander Neill*. A ciência pedagógica aponta que esta filosofia sustenta a

- A) tendência liberal tecnicista.
- B) tendência progressista libertária.
- C) tendência progressista libertadora.
- D) tendência liberal renovadora não diretiva.

16

Segundo *Luckesi*, “avaliar é o ato de diagnosticar uma experiência, tendo em vista reorientá-la para produzir o melhor resultado possível; por isso, não é classificatória nem seletiva, ao contrário, é diagnóstica e inclusiva. [...] O ato de avaliar tem seu foco na construção dos melhores resultados possíveis, enquanto o ato de examinar está centrado no julgamento de aprovação ou reprovação”. Partilhando da concepção de *Luckesi*, a avaliação com função classificatória e com função diagnóstica, respectivamente,

- A) “constitui um instrumento estático, freando o processo de crescimento e desenvolvimento do indivíduo”; “constitui um momento dialético do processo de avançar no desenvolvimento da ação, do crescimento para a autonomia, do crescimento para a competência.”
- B) “constitui um instrumento opcional, freando o processo de crescimento e desenvolvimento do indivíduo”; “constitui um momento dialético do processo de avançar no desenvolvimento da inteligência, do crescimento para a autonomia, do crescimento para a competência.”
- C) “constitui um instrumento estático, impedindo o processo de crescimento e desenvolvimento do indivíduo”; “constitui um momento estático do processo de avançar no desenvolvimento da ação, do crescimento para a autonomia, do crescimento para a competência.”
- D) “constitui um instrumento dinâmico, estimulando o processo de crescimento e desenvolvimento do indivíduo”; “constitui um momento dialético do processo de avançar no desenvolvimento da ação, do crescimento para a socrionomia, do crescimento para a competência.”

20

Vygotsky reafirma a natureza histórica e social do ser humano, como ser concreto, autor e produtor de sua história. Assim, concebeu o desenvolvimento humano a partir de quatro planos genéticos: filogênese, ontogênese, sociogênese e microgênese. Eles são quatro aspectos do desenvolvimento, que estão inter-relacionados e constituem a origem de quem somos nós e de como nos tornamos humanos. Está INCORRETA a definição:

- A) Plano ontogenético: representa o nosso desenvolvimento ao longo da vida, que vai da infância até a velhice.
- B) Plano filogenético: aspectos do nosso desenvolvimento que trazemos em virtude de nossa evolução como espécie e que independe da ontogênese.
- C) Plano microgenético: embora sejamos seres eminentemente interativos, vivemos sozinhos nossas aprendizagens, ou seja, ninguém pode aprender por mim.
- D) Plano sociogenético: ou seja, a interação permanente como base da formação humana. Somos seres que nos desenvolvemos em sociedade, construindo cultura.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21

“A educação física, a partir da revisão do conceito de corpo e considerando a dimensão cultural simbólica defendida por Geertz (1989), pode ampliar seus horizontes, abandonando a ideia de área que estuda o movimento humano, o corpo físico ou o esporte na sua dimensão técnica.”

(Daólio, 2004.)

Segundo as teorias apresentadas pelo autor supramencionado, fundamentador da Abordagem Cultural da Educação Física, a área em questão destina ao estudo e aprofundamento da(s)

- A) cultura corporal de movimento.
- B) dimensões estéticas e ética do corpo humano.
- C) condições anatômicas e fisiológicas do corpo humano.
- D) relações entre movimento, afetividade, cognição e cultura física atual.

22

“A abordagem _____ não se propõe a tratar da cultura nas aulas de educação física. Preocupa-se na análise dos aspectos do crescimento, do desenvolvimento e da aprendizagem. Dessa forma, os autores desta concepção definem como objetivo inicial para a educação física uma proposta voltada para a aquisição de habilidades motoras básicas e depois as habilidades complexas desenvolvidas pelos alunos.” Assinale a alternativa que completa corretamente a afirmativa anterior.

- A) tecnicista
- B) aptidão física
- C) desenvolvimentista
- D) aprendizagem motora

23

Sobre os estudos históricos da educação física na escola, ao longo do século XIX e XX, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () A inclusão da educação física oficialmente na escola ocorreu no Brasil somente no século XX, em 1912, com a Reforma de Rui Barbosa, embora a preocupação com a inclusão de exercícios físicos, na Europa, remonte ao século XVIII, com *Guts Muths*, *J. J. Rousseau*, *Pestalozzi* e outros.
- () No início do século passado, em função da necessidade de sistematizar a ginástica na escola, surgiram os “métodos ginásticos”. Os principais métodos foram propostos pelo sueco *P. H. Ling*, pelo francês *Amoros* e pelo alemão *Spiess*.
- () Apenas a partir da década de 1920 que os vários Estados da Federação brasileira começaram a realizar suas reformas educacionais e incluíram a educação física com o nome mais frequente de “exercícios físicos”.
- () Ambas as concepções higienistas e militaristas consideravam a educação física como uma disciplina essencialmente prática, necessitando, portanto, de todo um aparato teórico para sua fundamentação. Por isso havia evidente distinção entre a educação física escolar e a instrução física militar.

A sequência está correta em

- A) F, F, V, V.
- B) V, V, V, F.
- C) F, V, F, F.
- D) V, F, F, V.

24

Analise as características a seguir.

- Respeitar o universo cultural (do aluno), explorando a gama múltipla de possibilidades educativas de sua atividade lúdica espontânea e gradativamente propor tarefas cada vez mais complexas e desafiadoras com vista à construção do seu conhecimento.
- Opor-se às linhas tecnicistas, padronizadas e mecanicistas da educação física, buscando considerar as diferenças individuais e as experiências vividas pelos alunos em seu cotidiano.
- Construir o conhecimento a partir da interação do sujeito com o mundo, numa relação que extrapola o simples exercício de ensinar e aprender.
- Possibilitar maior integração com uma proposta pedagógica ampla e integrada da educação física nos primeiros anos da educação formal.
- Desconsiderar a especificidade da educação física.

As características apresentadas anteriormente fundamentam a proposta da educação física denominada:

- A) Cultural. C) Montessoriana.
B) Freiriana. D) Construtivista-interacionista.

25

“O jogo é de fato mais antigo que a cultura. Ele deve ser analisado mais que pelos fenômenos fisiológicos ou reflexo psicológico. Ultrapassa os limites da atividade puramente física ou biológica. É uma função significativa, isto é, encerra um determinado sentido. No jogo existe alguma coisa ‘em jogo’ que transcende as necessidades imediatas da vida e confere sentido à ação. Todo jogo significa alguma coisa. O simples fato desta atividade encerrar um sentido implica a presença de um elemento não material em sua própria essência.”

(Huizinga, 2010.)

Em *Homo Ludens*: o jogo como elemento da cultura, *Huizinga* discute que o “jogar” é um elemento nuclear de formação da cultura humana e observa como os elementos lúdicos estão presentes na política, na guerra, no amor, na poesia e em tantas outras facetas do humano. Este livro, inclusive, tornou-se bibliografia obrigatória no campo de estudos sobre *games* da atualidade, bem como o jogo como estratégia e ferramenta pedagógica nas escolas, em especial nas aulas de educação física. O autor propõe que a ideia de jogo pressupõe algumas características essenciais; sem elas a atividade não poderá ser compreendida como tal ação.

NÃO se configura como uma característica essencial do jogo, segundo *Huizinga* (2010):

- A) O jogo deve ser uma atividade livre e nunca imposta, ou seja, o jogo presume uma participação voluntária daqueles que estão imersos no ato de jogar. O “aceitar fazer parte do jogo” é crucial para uma boa experiência lúdica.
- B) Um jogo, por excelência, cria tensão, incerteza e acaso. Estes elementos chegam ao extremo em jogos esportivos e jogos de azar. Todo jogo possui regras e são elas que determinam o que “vale” dentro do mundo temporário circunscrito pelo jogo.
- C) O jogo deve possuir limites de tempo e de espaço e possuir, acima de tudo, um caminho e sentido próprios. Afinal de contas, por mais caótico que seja o jogo deve criar ordem através de regras mesmo que de maneira temporária e limitada. Essa ideia nos apresenta a importância de definir regras e o “espaço” em que a ação do jogo acontece, seja porque estamos falando de um campo de futebol, uma tela de *videogame* ou um tabuleiro de xadrez.
- D) O jogo deve ser vida “real” e não deve ter como premissa ser um intervalo em nossa vida cotidiana. No ambiente do jogo, as leis e os costumes da vida cotidiana não perdem validade, pois, no universo lúdico, somos exatamente iguais e fazemos coisas semelhantes ao cotidiano. O ambiente do jogo é formado de fantasia, de sonhos e catarse; no universo do jogo – quando assumimos o papel de jogadores (*players*) – nos transformamos em caçadores de dragões, soldados, esportistas e tudo mais que nossa imaginação voluntária e o ambiente ao nosso redor permitir.

26

“Localizado na fossa craniana posterior, recebe informações do meio externo através de impulsos que vêm dos músculos, das terminações táteis dos órgãos, dos canais semicirculares, cóclea e retina. É responsável pela coordenação das atividades dos músculos esqueléticos, do tato, da visão e da audição, em nível inconsciente, a partir de informações recebidas. Indivíduos com lesão nesta estrutura exibem fraqueza e perda do tônus muscular, assim como movimentos descoordenados. Suas atividades estão relacionadas com o equilíbrio e com a postura corporal, trabalhando em conexão com o córtex cerebral e com o tronco encefálico.” A descrição se refere ao:

- A) Cerebelo. B) Tronco cerebral. C) Lóbulo occipital. D) Lóbulo temporal.

27

Ao elaborar algumas reflexões didáticas contemporâneas sobre a dança na escola, Marques (2007) afirma que “tanto o corpo quanto a dança ainda estão cobertos por um mistério, um buraco negro que a grande maioria da população escolar ainda não conseguiu investigar, explorar, perceber, sentir, entender e criticar”. Segundo a referida autora, em sua obra “Dançando na escola”, qual o principal motivo que impede um desenvolvimento mais efetivo da dança como componente curricular efetivo na/da escola?

- A) Há um entendimento teórico-prático em relação à dança, sem que haja uma análise corporal crítica e, portanto, aceitação e valorização baseadas na experiência.
- B) A escola pode e deve, sim, fornecer parâmetros para sistematização e apropriação crítica, consciente e transformadora dos conteúdos específicos da dança e, portanto, da sociedade. A escola tem o papel de construir conhecimento por meio da dança, pois ela é forma de conhecimento, elemento essencial para a educação do ser social.
- C) Embora não se aceite, o preconceito em relação à dança e à arte ainda é muito grande. As gerações que não tiveram dança na escola muitas vezes não conseguem entender seu significado e sentido no contexto educacional. Na grande maioria dos casos, professores não sabem exatamente o que, como ou até mesmo porque ensinar a dança.
- D) Muitas vezes vista como elitista, as fontes de inspiração para as aulas podem variar, de acordo com o projeto da escola e os interesses da turma, o comportamento dos animais e os fenômenos da natureza, por exemplo, rendendo boas atividades. As salas precisam ter espelhos, como as dos grandes centros de dança: ser limpa, bem iluminada e ventilada. Para a aula ser produtiva e agradável, os alunos precisam usar roupas leves e confortáveis, apropriadas ao ensino da dança, como em qualquer esporte, que necessita do mínimo de recursos para existir.

28

O voleibol é um esporte praticado por duas equipes em uma quadra de jogo dividida por uma rede. O seu objetivo é enviar a bola, por cima da rede, de forma a fazê-la tocar parte do solo que esteja compreendido dentro da quadra adversária, ao tempo que a equipe deve impedir o adversário ao mesmo intento. Cada equipe poderá usufruir de até três toques na bola (além do contato com o bloqueio) na tentativa de enviar a bola novamente ao adversário. Sobre o processo histórico e educacional relacionado ao voleibol, segundo a CBV (Confederação Brasileira de Voleibol), é INCORRETO afirmar que

- A) *William Morgan*, o criador do jogo, ainda poderia reconhecer o voleibol, uma vez que o esporte ainda conserva alguns elementos através dos anos. Alguns destes podem ser observados em seus fundamentos técnicos, tais como: saque, rotação (rodadas de saque), ataque, defesa, drible e chute.
- B) O conceito de rotação é arraigado para forçar que os atletas sejam versáteis. As regras de posicionamento dos atletas permitem que as equipes tenham flexibilidade e desenvolvam o lado tático de forma bem interessante. Competidores usam este panorama para medir técnica, tática e força. O panorama também permite que os jogadores tenham liberdade de expressão para entusiasmar os espectadores e telespectadores. E a imagem do voleibol é cada vez mais positiva.
- C) Nos últimos anos, a FIVB (Federação Internacional de Voleibol) tem alcançado grandes avanços na adaptação do jogo para grandes audiências. Pelos seguintes motivos: melhorar o entendimento das regras permitindo o progresso na forma de jogar; técnicos podem criar melhores estruturas e táticas para as suas equipes, permitindo que os jogadores possam mostrar a plenitude de suas habilidades; entender os relacionamentos entre as regras, possibilitando que os árbitros tomem decisões mais acertadas.
- D) O voleibol é, entretanto, o único dentre os esportes com rede que ainda insiste que a bola esteja sempre no ar – uma bola voadora – e permite que a equipe realize passes entre os jogadores de uma mesma equipe antes da bola retornar ao adversário. A introdução de um jogador especialista em defesa – o líbero – trouxe avanços para o jogo em termos de duração do *rally* e situações de jogo. Modificações na regra do saque mudaram o ato de sacar de um ato simples de colocar a bola em jogo para uma arma ofensiva.

29

As atividades humanas realizam-se nas práticas sociais, mediadas por diferentes linguagens: verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e, contemporaneamente, digital. Por meio dessas práticas, as pessoas interagem consigo mesmas e com os outros, constituindo-se como sujeitos sociais. Nessas interações, estão imbricados conhecimentos, atitudes e valores culturais, morais e éticos. Em relação à nova Base Nacional Comum Curricular, a disciplina de educação física pertencerá a qual Área Central de Conhecimento?

- A) Linguagens.
- B) Ciências da saúde.
- C) Ciências humanas.
- D) Ciências físicas e da natureza.

34

Segundo Amaral (2009), os jogos cooperativos são atividades que requerem um trabalho em equipe para alcançarem metas mutualmente aceitáveis. Não é necessário que os indivíduos que cooperam tenham os mesmos objetivos, porém seu alcance deve proporcionar satisfação para todos os integrantes do grupo. É um espaço rico onde se produzem infinitas situações que exigem a participação na solução de problemas. Para Broto (2001), os principais eixos da pedagogia cooperativa são:

- A) Convivência, consciência e transcendência.
- B) Reflexão, crítica e tomada de decisão coletiva.
- C) Discussão, convivência e transposição de regras e valores.
- D) Empatia entre os participantes, comunicação padronizada e cooperação e solidariedade.

35

“No norte do país, o jeito de ser paraense chama a atenção. Seja na forma de falar, de cantar, de dançar ou de vestir. Apesar das influências do resto do país, o paraense mantém, com fervor, o gosto pelas coisas da terra.”

(Disponível em: <http://www.cdpara.pa.gov.br/cultura.php>.)

Nas ruas de Belém é impossível não correr para pegar uma manga que cai, fresquinha. São tantas frutas diferentes que não dá para resistir ao cupuaçu, ao bacuri, ao taperebá, ao muruci ou ao açaí. Já as festas, na capital e no interior, não têm arrasta-pé sem um bom ritmo contagiante. Sobre as manifestações do estado do Pará, marque **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas.

- () **Marujada**: trata-se de um auto dramatizado, que predomina o canto sobre a dança. Há uma origem comum entre a Marujada de Bragança e a irmandade de São Benedito. Quando os senhores brancos atenderam ao pedido de seus escravos para a organização de uma Irmandade, foi realizada a primeira festa em louvor a São Benedito. Em sinal de reconhecimento, os negros foram dançar de casa em casa para agradecer a seus benfeitores. A Marujada é constituída quase exclusivamente por mulheres, cabendo a estas a direção e a organização. Os homens são tocadores ou simplesmente acompanhantes.
- () **Çairé**: é uma manifestação folclórica e religiosa encontrada na ilha de Alter do Chão, a 30 quilômetros de Santarém, no oeste do Pará. Atualmente acontece no mês de novembro. A festa atrai milhares de turistas que, durante três dias, cantam, dançam e participam de rituais religiosos e profanos, resultantes da miscigenação cultural entre negros e portugueses. Consta que a festa foi criada pelos negros como forma de homenagear os portugueses que colonizaram o médio e o baixo Amazonas. Sua origem está no fato de que os colonizadores que aportavam em nossas terras exibiam seus escudos. Os negros então faziam o seu “Çairé” como foi chamado o símbolo que é carregado nas procissões, imitando o escudo usado pelos portugueses. O escudo dos negros era feito de cipó recoberto de algodão e outros adornos, enfeitado de tiras de várias cores e rosetas de pano colorido.
- () **Dança do Siriá**: mais famosa dança folclórica do município de Cametá, é uma das manifestações coreográficas mais belas do Pará. Do ponto de vista musical é uma variante do batuque africano, com alterações sofridas através dos tempos, que a enriqueceram de maneira extraordinária. Contam os estudiosos que os negros escravos iam para o trabalho na lavoura quase sem alimento algum. Só tinham descanso no final da tarde, quando podiam caçar e pescar. Como a escuridão dificultava a caça na floresta, os negros iam para as praias tentar capturar alguns peixes. A quantidade de peixe, entretanto, não era suficiente para satisfazer a fome de todos. Certa tarde, entretanto, como se fora um verdadeiro milagre, surgiram na praia centenas de siris que se deixavam pescar com a maior facilidade, saciando a fome dos escravos. Como esse fato passou a se repetir todas as tardes, os negros tiveram a ideia de criar uma dança em homenagem ao fato extraordinário. Já que chamavam “cafezá” para plantação de café, “arrozá” para plantação de arroz, “canaviá” para a plantação de cana, passaram a chamar de “siriá” para o local onde todas as tardes encontravam os siris com que preparavam seu alimento diário.
- () **Lundu Marajoara**: O “Lundu” é uma dança de origem portuguesa trazida para o Brasil pelos europeus. A sensualidade dos movimentos já levou a Corte e o Vaticano a proibirem a dança no século passado. No Brasil o “Lundu”, assim como o “Maxixe” (a dança excomungada pelo Papa), foi proibido em todo o Brasil por causa das deturpações sofridas em nosso país. Mas, mesmo às escondidas, o “Lundu” foi ressurgindo, mais comportado, principalmente em três estados brasileiros: Rio de Janeiro, Minas Gerais e na Ilha do Marajó, no Pará. A dança simboliza um convite que os homens fazem às mulheres “para um encontro de amor sexual”. O “Lundu”, considerado ao lado do “Maxixe”, uma dança altamente sensual, se desenvolve com movimentos ondulares de grande volúpia.

A sequência está correta em

A) V, F, V, F.

B) V, V, V, F.

C) F, F, F, V.

D) F, V, F, V.

36

O folclore é uma das manifestações mais ricas da cultura popular. As músicas, as danças, as lendas e os mitos do Pará dão a ideia perfeita da magia amazônica e da força vibrante das raízes culturais do homem da região. Neste estado, principalmente em cidades do interior, as lendas e mitos têm uma grande influência sobre o povo, que acredita na veracidade de suas histórias. “Basta um instante conversando com algum morador mais antigo para ser envolvido em uma aura mística.” Sobre as lendas e mitos do estado do Pará, relacione adequadamente as colunas a seguir.

1. Caipora.

2. Matinta Perera.

3. Mapinguari.

4. Uirapuru.

- () É uma pessoa velha vestida de preto, com os cabelos caídos no rosto. Tem hábitos noturnos, preferindo as noites sem luar. Quando sente a presença de alguém, dá um assobio estridente, dando a impressão de estar gritando o seu próprio nome. O seu aparecimento causa verdadeiro pavor às pessoas. Pode aparecer de diversas formas, transformando-se quase sempre em coruja, apesar de aparecer também na forma de outros animais. Acredita-se que possui poderes sobrenaturais. Seus feitiços são capazes de causar sérios prejuízos às suas vítimas, principalmente com respeito à saúde, causando-lhes fortes dores físicas e até a morte.
- () É um fantástico ser da mata. Tem o corpo todo coberto de pelos, com a aparência de um enorme macaco. Possui um único olho na testa e uma boca gigantesca que se estende até a barriga. Muito temido entre os caçadores e caboclos do interior do estado, costuma andar pela floresta emitindo gritos semelhantes aos desses homens. Mas se algum deles se aproxima, ataca-o e devora-o começando pela cabeça. Raramente, o caçador consegue sobreviver e, quando escapa, geralmente fica aleijado ou com marcas horríveis pelo corpo.
- () É o protetor dos animais e plantas da floresta. Sua atividade consiste em espantar os animais para que os caçadores não consigam matá-los. Quando encontra um caçador no mato, ele começa a andar sem rumo certo até que o caçador se perca na floresta, não encontrando mais o caminho de volta para casa. Possui o corpo todo coberto de pelos e é muito rápido, razão pela qual o homem não consegue alcançá-lo. Anda sempre montado em um porco-do-mato e galopa pela floresta cumprindo sua missão. Costuma, também, para desorientar os caçadores, emitir um estridente assobio que causa arrepios de pavor a todos aqueles que o escutam.
- () Um jovem guerreiro apaixonou-se pela esposa do grande cacique. Como não poderia se aproximar dela, pediu a Tupã que o transformasse em um pássaro. Tupã transformou-o em um pássaro vermelho telha, que à noite cantava para sua amada. Porém, foi o cacique que notou seu canto. Ficou tão fascinado que perseguiu o pássaro para prendê-lo. O pássaro voou para a floresta e o cacique se perdeu. À noite, o pássaro voltou e cantou para sua amada. Canta sempre esperando que um dia ela descubra o seu canto e o seu encanto. É por isso que este pássaro é considerado um amuleto destinado a proporcionar felicidade nos negócios e no amor.

A sequência está correta em

A) 3, 2, 1, 4.

B) 2, 3, 4, 1.

C) 3, 4, 2, 1.

D) 2, 3, 1, 4.

37

“As habilidades motoras podem ser conceituadas de acordo com a organização da tarefa que se pretende realizar, sendo classificadas em habilidades discretas, seriadas e contínuas.”

(Schymidt e Wrisberg, 2006.)

De acordo com a afirmativa, associe adequadamente as colunas a seguir.

(Considere que os números poderão se repetir.)

1. Habilidades discretas.

2. Habilidades seriadas.

3. Habilidades contínuas.

() Patinar no gelo.

() Escovar os dentes.

() Dirigir um automóvel.

() Rotina de ginástica.

() Pegar uma bola arremessada.

() Levantar-se da posição sentada.

A sequência está correta em

A) 3, 2, 3, 2, 1, 1.

B) 2, 3, 2, 1, 2, 3.

C) 2, 3, 1, 2, 3, 2.

D) 1, 2, 1, 3, 2, 1.

38

“Longe de ser instrumento de pressão e castigo, a avaliação deve mostrar-se útil para as partes envolvidas – professores, alunos e escola –, contribuindo para o autoconhecimento e para a análise das etapas já vencidas, no sentido de alcançar objetivos previamente traçados. Para tanto, constitui-se num processo contínuo de diagnóstico da situação, contando com a participação de professores, alunos e equipe pedagógica.”

(Darido & Souza Júnior, 2007.)

Sobre o tema avaliação nas aulas de educação física, assinale a afirmativa que se configura como uma forma tradicional e tecnicista de se conceber a aprendizagem nesta área de conhecimento.

- A) O emprego de testes físicos deve ser priorizado por contemplar prioritariamente o domínio motor em prevalência aos aspectos de rendimento físico e não às relações cognitivas, afetivas e sociais.
- B) O emprego da observação, no processo de avaliação, apresenta uma série de vantagens. Ela é um bom exemplo de avaliação diagnóstica. Nela, as aulas não precisam ser interrompidas, o ambiente continua o mesmo permitindo a avaliação do comportamento na sua totalidade.
- C) Os alunos podem ser avaliados de forma sistemática por meio da análise das situações de vivência, de perguntas e respostas formuladas durante as aulas e de forma específica em provas, relatórios, produções de textos, rodas de conversas etc. Para que os alunos com dificuldades em alguma forma de expressão não sejam prejudicados.
- D) A avaliação deve ser elaborada e discutida a partir da compreensão dos aspectos pedagógicos relacionados à cultura, aos conhecimentos teóricos, práticos e teórico-práticos dentro das dimensões dos conteúdos conceitual, procedimental e atitudinal. Deve abranger aspectos cognitivos (competências e conhecimentos), aspectos motores (habilidades e capacidades físicas) e aspectos sociais (valores e atitudes) durante as atividades propostas.

39

A partir das ideias de Sasaki (1997), entende-se que inclusão é o processo pelo qual a escola se adapta com a finalidade de incluir, em seu sistema, pessoas com necessidades educativas especiais e, simultaneamente, estas se preparam para assumir seus papéis na sociedade. Já para Rodrigues (2006), o conceito de inclusão, no âmbito escolar, implica, antes de tudo, rejeitar, por princípio, a exclusão de qualquer aluno. Rodrigues ressalta, ainda, a necessidade e a capacidade desta pessoa de pertencer ou de se relacionar com uma comunidade. Como forma de minimizar possíveis barreiras para a aprendizagem que os alunos com necessidades educativas especiais possam apresentar em relação aos conteúdos da educação física, sugere-se que:

- A) Na aprendizagem de situações de jogos e brincadeiras é conveniente a utilização do método parcial, pois facilitará a apreensão do movimento segmentado.
- B) As atividades que envolvem jogos, durante a realização, devem ter um caráter lúdico e favorecer situações que o discente não precise lidar com seus fracassos, mas apenas com seus êxitos, bem como solucionar problemas motores adaptados.
- C) O professor conheça a capacidade linguística de seus alunos. As formas de instruções (verbal e/ou demonstração) podem influenciar no processo ensino-aprendizagem. Por exemplo, no caso dos portadores de deficiência mental o tipo de instrução verbal poderá, em inúmeras situações, ser descartado em decorrência das dificuldades de compreensão da mensagem. Devem ser evitadas explicações longas ou muito detalhadas.
- D) Seja utilizada, se necessário, propriocepção na aprendizagem de um movimento ou habilidade específica. Neste caso, a aprendizagem pode ser facilitada pela percepção cinestésica. O aluno pode vivenciar, visualizar, apontar no outro, observar sem comparar os seus movimentos com o do colega para não se sentir inferiorizado. Assim, o professor deve evitar análise e discussão conjunta sobre as principais dificuldades dos alunos que apresentam necessidades educativas especiais.

40

Nos últimos anos percebe-se uma forte presença, no cenário da produção do conhecimento em Educação Física (EF), de estudos voltados para o desenvolvimento de uma teoria ou pedagogia. Dentre as diversas concepções, ganhou destaque a chamada “abordagem sistêmica”. Segundo essa teoria, a educação física deveria ser vista como sistema hierárquico aberto. Hierárquico porque interage com níveis superiores de determinação: o macrossocial, o sistema educacional e o escolar que, nesta ordem, influenciam do mais geral para o mais particular, até alcançar a própria educação física. Assim, o nível hierárquico mais inferior é o trinômio professor-aluno-conteúdo. Esta teoria foi fundamentada na obra “Educação Física e Sociedade”. O autor responsável pela construção e proposição da Teoria Sistêmica na educação física, a partir da obra citada, foi:

- A) Mauro Betti.
- B) Elenor Kunz.
- C) Jocimar Daólio.
- D) João Batista Freire.

41

“Os seres humanos utilizam a informação a partir do ambiente para dirigir suas ações (Schymidt e Wrisberg, 2008). Assim, a perspectiva do processamento da informação defende que detectamos a informação a partir dos sinais no ambiente, usamos essa informação para decidir como agir e, em seguida, preparamo-nos para atuar corretamente.”

(Fairbrother, 2012.)

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta dos estágios do processamento da informação.

- A) Tempo de reação, *feedback* extrínseco e seleção da resposta.
- B) Identificação do estímulo, seleção da resposta e tempo de reação.
- C) Programação da resposta, *feedback* intrínseco e escolha da resposta.
- D) Identificação do estímulo, seleção da resposta e programação da resposta.

42

O atletismo conta a história esportiva do homem no Planeta. É chamado de esporte base, porque sua prática corresponde a movimentos naturais do ser humano, tais como: correr, saltar, lançar. Não por acaso, a primeira competição esportiva de que se tem notícia foi uma corrida, nos jogos de 776 a.C., na cidade de Olímpia, na Grécia, que deram origem às Olimpíadas. A prova, chamada pelos gregos de “*stadium*”, tinha cerca de 200 metros e o vencedor, *Coroebus*, foi considerado o primeiro campeão olímpico da história. Na moderna definição, o atletismo é um esporte com provas de pista, de campo, provas combinadas, pedestrianismo, corridas em campo, corridas em montanha e marcha atlética. Pode-se inferir que são exemplos de provas combinadas:

- A) Decatlo e heptatlo.
- B) Marcha atlética e maratona.
- C) Corrida rasa e corrida com barreiras.
- D) Salto em altura e salto em distância.

43

A Resolução CONFEF nº 307/2015 dispõe sobre o Código de Ética dos Profissionais de Educação Física registrados no Sistema CONFEF/CREFs. Este Código propõe normatizar a articulação das dimensões técnica e social com a dimensão ética, de forma a garantir, no desempenho do profissional de educação física, a união de conhecimento científico e atitude, referendando a necessidade de um saber e de um saber fazer que venham a efetivar-se como um saber bem e um saber fazer bem. Sobre os dispositivos contidos no Código de Ética do Profissional de Educação Física, é correto afirmar que

- A) o profissional de educação física registrado no Sistema CONFEF/CREFs e, conseqüentemente, aderente ao presente Código de Ética, na qualidade de interventor social, deve assumir compromisso ético para com a sociedade, colocando o seu serviço primordialmente, em detrimento às questões de saúde coletiva.
- B) ao se regulamentar a educação física como atividade profissional, foram identificadas, simultaneamente, a importância de conhecimento técnico e científico, adquirido pela experiência de vida dos profissionais, a necessidade do desenvolvimento de competência específica para sua aplicação, que possibilitasse estender a toda a sociedade os valores e os benefícios advindos da sua prática.
- C) a referência básica deste Código de Ética, em termos de operacionalização, é a necessidade em se caracterizar o profissional de educação física diante das diretrizes de direitos estabelecidos normativamente pelo sistema CONFEF/CREFs. Tal sistema não deve visar, assegurar por definição: qualidade, competência e atualização técnica, científica e moral dos profissionais nele incluídos através de inscrição legal e competente registro.
- D) no processo de elaboração do Código de Ética para o profissional de educação física tomaram-se por base, também, as Declarações Universais de Direitos Humanos e da Cultura, a Agenda 21, que conceitua a proteção do meio ambiente no contexto das relações entre os seres humanos em sociedade, e, ainda, os indicadores da Carta Brasileira de Educação Física 2000; nesta esteira, repudia-se todas e quaisquer ações que possam incidir em risco para o contexto ecológico da natureza, da sociedade e do indivíduo, nomeadamente, o uso de todos os meios que desencadeiem o subjugo da saúde, segundo os princípios assegurados pelas Agências Nacionais e Internacionais de Controle Antidopagem, dentre outros.

44

“O método de ensino-aprendizagem-treinamento se constitui em uma das grandes ferramentas às quais o professor pode recorrer para organizar sua planificação e construir seu processo de ensino-aprendizagem-treinamento na escola. Assim, os métodos de ensino dos esportes estão divididos em tradicionais e ativos.” *(Greco, 2012.)*

Com relação aos métodos ativos, assinale a afirmativa correta.

- A) Produzem jogadores supostamente mais habilidosos.
- B) Invertem o conceito de ensino dos esportes e partem da aprendizagem tática do jogo.
- C) Grande porcentagem das crianças consegue ter pouco acesso em virtude da ênfase no desempenho, isto é, no fazer.
- D) Em sua abordagem, apresenta-se ênfase na aprendizagem da técnica em primeiro momento, ou do jogo, na sua íntegra.

45

Com efeito, em 1º de setembro de 1998, foi sancionada a Lei nº 9.696/98 que passou a regulamentar as atividades do profissional de educação física e criou os respectivos Conselhos Federal e Regional de Educação Física. O artigo 2º da sobredita Lei elenca os profissionais que poderão ser inscritos nos quadros dos Conselhos Regionais de Educação Física, EXCETO:

- A) Os possuidores de diploma obtido em Curso de Educação Física, oficialmente autorizado ou reconhecido.
- B) Os possuidores de diploma em Curso de Educação Física expedido por instituição estrangeira, revalidado na forma da legislação em vigor.
- C) Leigos que, credenciados pelo Ministério da Educação, receberam o título de “profissionais com notório saber” para atuarem no âmbito da educação formal e não formal.
- D) Os que, até a data do início da vigência da Lei, tenham comprovadamente exercido atividades próprias dos profissionais de educação física, nos termos a serem estabelecidos pelo Conselho Federal de Educação Física.

46

“Em seus estudos *Wallon* apontou a influência decisiva que o meio tem sobre a aprendizagem e o desenvolvimento psíquico da criança. Para este autor, desde as primeiras inserções da criança no mundo, ela já é exposta a uma linguagem afetiva (tônica) que facilitará seu ajustamento ao novo ambiente, evidenciando a motricidade como característica existencial e essencial deste processo. Assim, em seus estudos, pontuou alguns estádios do desenvolvimento infantil, ressaltando, sempre, a importância da função tônica, para a aprendizagem e relação.” *(Gonçalves, 2010.)*

Assinale a alternativa que apresenta corretamente os estágios do desenvolvimento infantil segundo *Wallon*.

- A) Atenção, codificação e planificação.
- B) Tonicidade, praxia global e praxia distal.
- C) Alicerce motor, plano motor e automotização.
- D) Corpo vivido, corpo percebido e corpo representado.

47

A maturação diz respeito ao momento e à evolução para o desenvolvimento dos vários sistemas, em direção ao estado biológico maduro e às alterações qualitativas que capacitam o indivíduo a progredir para níveis mais altos de atividade. De acordo com *Malina, Bouchard, Bar-Or* (2004) pode-se definir maturação como:

- A) Processo que corresponda às mudanças “desenvolvimentais”.
- B) Andamento, sequência e processo em direção ao estado biológico maduro.
- C) Processo que conduz o corpo humano à forma e às funções normais adultas.
- D) Processo que leva a um completo estado de desenvolvimento morfológico, fisiológico e psicológico e que, necessariamente, tem controle genético e ambiental.

48

“O movimento nas articulações depende, essencialmente, da forma das superfícies que entram em contato e dos meios de união que podem limitá-lo.” *(Dangelo e Fattini, 1995.)*

“Tipo de articulação também denominado de dobradiça e os nomes referem-se muito mais ao movimento que elas realizam do que à forma das superfícies articulares.” Trata-se de:

- A) Em sela.
- B) Gínglimo.
- C) Trocoide.
- D) Esferoide.

49

Cada contração do ventrículo esquerdo força uma onda de sangue através da aorta. Os vasos periféricos não permitem o “escoamento” do sangue para dentro do sistema arterial com a mesma rapidez com que é ejetado pelo coração. Assim sendo, a aorta distensível “armazena” parte do sangue; o que gera pressão dentro de todo o sistema arterial e faz com que uma onda de pressão se desloque da aorta até os ramos mais afastados da árvore arterial. Com relação à pressão arterial sistólica, é INCORRETO afirmar que:

- A) Indica a resistência periférica ou a facilidade com que o sangue flui das arteríolas para dentro do coração.
- B) Em repouso, nos indivíduos normotensos, apresenta-se, em média, com valores de 120 mm Hg durante a contração ventricular esquerda.
- C) Com o seu início e do esvaziamento ventricular fecham as válvulas tricúspide e mitral, enquanto são abertas as válvulas aórtica e pulmonar.
- D) Proporciona uma estimativa do trabalho do coração e da força que o sangue exerce contra as paredes arteriais durante a sístole ventricular.

50

A idade representa um fator de risco para Doença Coronariana (DCC), principalmente por causa de sua associação com hipertensão, níveis sanguíneos elevados de lipídios e intolerância à glicose. Após os 35 anos de idade nos homens e após os 45 anos nas mulheres, observa-se um aumento progressivo e dramático nas probabilidades de morrer de DCC. De acordo com o exposto, associe adequadamente as colunas a seguir.

(Considere que os números poderão se repetir.)

- 1. Fator de risco modificável.
- 2. Fator de risco não modificável.
- () Padrões de personalidade e de comportamento.
- () Padrão masculino da calvície.
- () Homocisteína elevada.
- () Antecedentes étnicos.
- () Anormalidades ECG.
- () *Diabetes mellitus*.
- () História familiar.

A sequência está correta em

- A) 2, 1, 2, 2, 1, 2, 2.
- B) 1, 2, 2, 1, 2, 2, 1.
- C) 2, 2, 1, 2, 1, 1, 2.
- D) 1, 2, 1, 2, 1, 1, 2.

ATENÇÃO



NÃO É PERMITIDA a anotação das respostas da prova em QUALQUER MEIO. O candidato flagrado nesta conduta poderá ser ELIMINADO do processo.

PROVA DISCURSIVA (REDAÇÃO)

ORIENTAÇÕES GERAIS

- A Prova Discursiva é de caráter eliminatório e classificatório, constituída de 1 (uma) Redação.
- A resposta à prova discursiva deverá ser manuscrita em letra legível, com caneta esferográfica indelével de corpo transparente, de preferência de ponta grossa e de tinta azul ou preta, não sendo permitida a interferência e/ou a participação de outras pessoas.
- Deverão ser observados o limite no mínimo 20 (vinte) e, no máximo, 30 (trinta) linhas: 10 (dez) pontos.
- O candidato receberá nota ZERO na prova discursiva (redação) em casos de não atendimento ao conteúdo avaliado, de não haver texto, de manuscruver em letra ilegível.
- Para efeito de avaliação da Prova Discursiva (Redação) serão considerados os seguintes elementos de avaliação:

CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO
(A) ASPECTOS MACROESTRUTURAIS	5,00
ABORDAGEM DO TEMA E DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO	
Neste critério serão avaliados: Pertinência de exposição relativa ao problema, à ordem de desenvolvimento proposto e ao padrão de resposta, conforme detalhamento a ser oportunamente publicado.	
(B) ASPECTOS MICROESTRUTURAIS	5,00
Indicação de um erro para cada ocorrência dos tipos a seguir:	
1. Conectores (sequenciação do texto). 2. Correlação entre tempos verbais. 3. Precisão vocabular. 4. Pontuação. 5. Concordância nominal e verbal. 6. Regência nominal e verbal. 7. Colocação pronominal. 8. Vocabulário adequado ao texto escrito. 9. Ortografia. 10. Acentuação.	
OBSERVAÇÕES QUANTO AOS CRITÉRIOS DE CORREÇÃO:	
1. Por linha efetivamente escrita, entende-se a linha com no mínimo duas palavras completas, excetuando-se preposições, conjunções e artigos. 2. O padrão de resposta será divulgado com o resultado preliminar da Redação.	

Texto I

A Educação em/para os Direitos Humanos deve transversalizar todo o currículo escolar, de modo a oferecer aos educandos um arcabouço teórico-metodológico que norteie práticas de tolerância, de respeito à diversidade e ao bem comum, de solidariedade e de paz, realçando os valores necessários à dignidade humana.

Para tanto, faz-se necessário que as escolas possam agregar aos seus projetos pedagógicos não apenas conteúdos mas, fundamentalmente, experiências e práticas que ajudem a fomentar/fortalecer atitudes, condutas, valores e comportamentos orientados para o respeito, a cultura e a educação em/para os direitos humanos.

(Adelaide Alves Dias. Disponível em: http://www.dhnet.org.br/dados/cursos/edh/redh/04/4_3_adelaide.pdf.)

Texto II

Por integração entendemos uma participação real das pessoas como elementos ativos e produtivos na sociedade. A participação das pessoas portadoras de deficiência em eventos e situações artificialmente criadas para elas reflete uma falsa Integração, pois uma Integração real implica uma participação real na escola, no lazer e no trabalho. Dentro desta perspectiva, é necessário reelaborarmos o conceito que temos das pessoas portadoras de deficiência. É preciso que tenhamos consciência de que elas têm potencial e de que poderão desenvolver este potencial em favor de uma maior autonomia social. A autonomia social está intimamente relacionada à capacidade do sujeito de interagir nos meios sociais, inclusive de exercer um trabalho remunerado. Esta condição não diz respeito apenas às pessoas portadoras de deficiências, mas a todos os seres humanos.

(Rita Vieira de Figueiredo Boneti. Disponível em: http://www.aprendizagemnadiversidade.ufc.br/documentos/inclusao_escolar/a_escola.pdf.)



(Disponível em: [https://br.pinterest.com/pin/377669118724652861/.](https://br.pinterest.com/pin/377669118724652861/))

Considerando os textos anteriores como motivadores, redija um texto dissertativo-argumentativo, posicionando-se acerca do seguinte tema:

“Escola, um espaço de interação e integração para todos”.

REDAÇÃO

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

INSTRUÇÕES

1. Somente é permitida a utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta indelével, de corpo transparente, de preferência de ponta grossa. Todos os demais objetos devem ser colocados na embalagem não reutilizável fornecida pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e carteira com documentos e valores em dinheiro. Não é permitida a comunicação entre os candidatos, o empréstimo de material, nem a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não será permitido ao candidato ingressar na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, fone de ouvido, *pendrive*, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo, carteiras e etc.
2. O tempo de duração da prova objetiva de múltipla escolha e prova discursiva é de 4 horas e abrange a assinatura e a transcrição das respostas para o Cartão de Respostas e Folha de Texto Definitivo da prova discursiva.
3. Com vistas à garantia da segurança e integridade do certame, os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais no ingresso e na saída de sanitários durante a realização da prova.
4. O Caderno de Provas consta de 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha e 01 (uma) redação. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas contém o número de questões previsto, se corresponde ao Cargo/Disciplina a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas e Folha de Texto Definitivo que lhe foi fornecido estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto, ou, ainda, tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
5. As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 4 (quatro) alternativas (a, b, c, d) e sendo apenas uma resposta correta.
6. Verifique se o TIPO/COR deste caderno de provas coincide com o registrado no rodapé de cada página, assim como com o TIPO/COR registrado na folha de respostas (gabarito). Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal de sala para que sejam tomadas as devidas providências.
7. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
8. Não é permitido a anotação de informações relativas às respostas (cópia de gabarito) no comprovante de inscrição ou em qualquer meio.
9. O candidato somente poderá retirar-se do local de realização das provas levando o caderno de provas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. Após identificado e acomodado na sala, o candidato somente poderá ausentar-se da mesma 90 (noventa) minutos após o início das provas, acompanhado de um fiscal.
10. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos. Caso algum destes candidatos insista em sair do local de aplicação antes de autorizado pelo fiscal de aplicação, será lavrado Termo de Ocorrência, assinado pelo candidato e testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal de aplicação da sala e pelo Coordenador da unidade de provas.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas e os cadernos de questões serão divulgados na *internet*, no endereço eletrônico www.consulplan.net, a partir das 10h00min do dia subsequente ao da realização das provas objetivas de múltipla escolha.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de 2 (dois) dias, a partir do dia subsequente ao da divulgação, em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no endereço eletrônico www.consulplan.net.
- A interposição de recursos poderá ser feita via *internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato com o fornecimento de dados referentes à sua inscrição, apenas no prazo recursal, à CONSULPLAN, conforme disposições contidas no endereço eletrônico www.consulplan.net, no *link* correspondente ao Concurso Público.